

CORREIO DO VALE

Reprodução/Renan Cury



Afirmativa foi durante entrevista ao vereador Renan Cury

Neto diz que Light vai reforçar efetivo para evitar 'apagões'

O vereador Renan Cury, que também é radialista no Programa Dário de Paula, discutiu os "apagões" recorrentes que acontecem em Volta Redonda com o prefeito Antonio Francisco Neto. De acordo com Renan: se chove, falta energia e se não chove, também falta. "Todo mundo está sofrendo com esse assunto que é a Light [concessionária de energia]. As chuvas que tem atingido a cidade, são chuvas fortes, só que a preparação ao longo do ano parece que não acontece da forma que tem que acontecer. Principalmente sobre podas preventivas e galhos que atingem a rede de alta tensão. É preciso fazer as podas", pontuou o vereador, que ainda falou sobre outros pontos da cidade.

Exemplo na capital é sugerido

Em resposta, o prefeito afirmou que esteve com representantes da Light e que reforçaram as contratações para intensificar os reparos. Renan também sugeriu que o prefeito seguisse o exemplo da capital, que adquiriu um caminhão que irá trabalhar nas podas preventivas de galhos próximos a rede de alta tensão para não depender da concessionária. "A prefeitura pode descontar do pagamento dos repasses que são feitos", sugeriu Renan.

Arquivo/Gisele Klingler



Vereadora defende realização de audiência pública

Gisele é contra reajuste de passagem

A vereadora de Volta Redonda, Gisele Klingler (PSB), participou de uma reunião do Conselho Municipal de Mobilidade Urbana na última quinta-feira (22) e afirmou que a prefeitura apresentou uma proposta de reajuste na passagem do transporte municipal. Se aprovada, a tarifa pode chegar a cerca de R\$5,90, um aumento de 7% na passagem. "Já nos posicionamos contra esse aumento. Defendemos que seja realizada uma audiência pública, para que a prefeitura apresente, com transparéncia, os dados que justificariam esse reajuste", afirmou.

Redução da tarifa de ônibus em 2025

Aliás, a audiência está marcada para esta quinta-feira (29). Vale lembrar que, em 2025, a prefeitura lançou uma redução da passagem para R\$3,80 para quem era cadastrado no VR Card. A medida visava beneficiar os moradores já que, na época, a passagem iria subir para R\$5,50, ou seja: Os R\$3,80 eram pagos pelos usuários enquanto o restante - R\$1,70 - seriam subsidiadas pela prefeitura.

POR
ANA LUIZA ROSSI

Enchentes

Um compromisso com o bairro do Açude foi firmado. O vereador Severiano Câmara, de Volta Redonda, se encontrou com o prefeito Antonio Francisco Neto para discutir sobre as enchentes que são provocadas em épocas de chuvas que, segundo o vereador, acontecem há pelo menos 40 anos.

Nova licitação

"O vereador está me cobrando para que possamos terminar a obra do Açude, para acabar com aquela enchente. Nós já vamos licitar a segunda parte, que vai ficar em mais de R\$15 milhões de reais. Vamos acabar com a enchente do Açude", reafirmou o prefeito, em vídeo publicado no perfil do vereador.

Reclamações

Aliás, as chuvas intensas também causaram problemas em outras regiões de Volta Redonda. O também vereador Gamilson Sukinho apontou que recebeu vídeos e reclamações sobre o posto de saúde da Volta Grande, que funciona provisoriamente na Associação de Moradores do bairro.

Calha entupida

"Uma calha aparentemente entupida fez com que a água da chuva invadisse o espaço interno, atingindo principalmente o acesso às salas de vacinação e de consulta, gerando risco de quedas, inclusive para pacientes com mobilidade reduzida. Moradores precisaram usar sombrinhas dentro do local", explicou Sukinho.

Manutenção

Com a situação, o vereador entrou em contato com a secretaria municipal de Saúde, Márcia Cury, que informou que estaria enviando uma equipe no local para fazer a manutenção das calhas. Uma reunião também seria feita com um empreiteiro para intensificar os trabalhos de reforma do posto.

Antecipação

"A expectativa é antecipar a entrega do posto, prevista inicialmente para cerca de um mês, buscando concluir em 10 a 15 dias, já que o local provisório de atendimento se encontra em condições muito precárias para a população. Seguiremos acompanhando, cobrando e fiscalizando", concluiu o vereador.



Rio Sesmaria atingiu a cota de transbordo no sábado (24)

Tande destaca trabalho da Defesa Civil durante chuvas

Resende teve zero desalojados, desabrigados ou casas atingidas

Da Redação

O balanço de ocorrências registradas em razão das chuvas em Resende foi divulgado pela Defesa Civil. O monitoramento levantou dados deste último sábado (23), domingo (25), até a manhã de segunda-feira (26). As equipes permanecem em monitoramento contínuo após as atuações preventivas e emergenciais em diferentes pontos da cidade, que ganharam elogios do prefeito da cidade, Tande Vieira.

– O trabalho rápido e coordenado evitou danos maiores e garantiu a segurança da população, que é sempre a nossa prioridade - afirmou.

Registros

No sábado, o nível do Rio Sesmaria começou a subir, levando a Defesa Civil a se deslocar imediatamente para o bairro Ipiranga, onde passou a acompanhar o comportamento do rio. O nível atingiu 2,84 metros às 23h34, chegando a 3,30 metros às 1h17 da madrugada de domingo. Às 2h52, o nível começou a baixar, alcançando 2,80 metros.

No mesmo dia, o Canal da Alegria transbordou e atingiu parcialmente as avenidas das Mangueiras e do Canal Sul e Norte. Após cerca de 23 minutos, a água retornou à calha e a situação foi normalizada. Não houve residências atingidas, nem registro de desalojados ou desabrigados.

Na manhã de domingo, o rio voltou a subir e ultrapassou a cota de transbordamento, chegando a 4,35 metros. A sirene da viatura da Defesa Civil foi ligada para alertar moradores dos arredores. A água atingiu a Avenida Sesmaria, o início da Rua José Geraldo Coutinho e a Rua Rodolfo Pellini Filho, sem alcançar residências. Não houve registro de desalojados ou desabrigados. Ainda durante a manhã, a situação foi completamente normalizada.

Ainda, o órgão foi acionado após um veículo cair em buraco que se abriu no bairro Itapuca. O local, foi constatado o desalinhamento da rede de drenagem e de esgoto, possivelmente causado pelo grande volume de chuva acumulado nas últimas 24 horas, que chegou a 80,4 mm. A área foi isolada por segurança, e o veículo foi removido com o auxílio de uma retroescavadeira, após autorização da proprietária. Não houve feridos.

Também foi registrada uma queda de barreira na RJ-151, onde já foram mobilizadas máquinas e caminhões para iniciar os trabalhos de desobstrução. O trecho foi totalmente liberado após 2h30, sem acidentes.

Na manhã da última segunda, a Defesa Civil atendeu uma ocorrência de queda de árvore na margem da Avenida Ayrton Senna, no bairro Surubi. A queda provocou um processo de erosão na margem da via, que foi isolada com fitas de segurança e blocos de concreto. O volume acumulado de chuva nas últimas 24 horas chegou a 82,2 mm.